



**3 a 5 de julho**  
Minascentro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** Apneia Como Manifestação Precoce De Dengue Congênita: Relato De Caso

**Autores:** BRUNO VÍTOR PEIXOTO MILITÃO (COMPLEXO DE SAÚDE SÃO JOÃO DE DEUS), LUÍS GUSTAVO CARDOSO (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA), MELISSA DE SOUZA ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA), ISABELA TORRES ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA)

**Resumo:** Introdução: A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica causada por um vírus do gênero flavivírus, sendo hoje a mais prevalente arbovirose que afeta o homem. Além da transmissão pelo mosquito vetor, outras formas de propagação da doença são descritas e incluem transfusão de sangue, transplante de órgãos e transmissão vertical da mãe para o feto através do leite materno ou da placenta. A infecção pode apresentar amplo espectro clínico, como formas moderadas a graves, inclusive podendo levar a óbito. Manifestações neurológicas incluem dano por invasão viral direta, respostas autoimunes e alterações metabólicas, com aumento do risco para síndromes como Guillain-Barré, distúrbios da junção mioneural, Parkinson, demência e transtornos psiquiátricos. As complicações neurológicas da dengue, embora raras, são descritas na literatura médica majoritariamente na avaliação de adultos com a doença. Objetivos: Relatamos caso de recém-nascido a termo (39 semanas), nascido por parto vaginal, cuja mãe foi diagnosticada com dengue intraparto. Aos 4 dias de vida, o neonato apresentou febre, IgM e NS1 positivos, com rastreio infeccioso negativo, aventando o diagnóstico de dengue congênita (DC). Evoluiu com queda importante de plaquetas e episódio de dessaturação por provável apneia, sendo transferido para unidade de terapia intensiva em suporte ventilatório. Durante a internação, manteve estabilidade clínica, sem sangramentos, com recuperação clínica e laboratorial adequadas. Recebeu alta aos 15 dias de vida. No ano de 2024 outros 3 casos de provável dengue congênita apresentaram ao menos um episódio de dessaturação com necessidade de intervenção no centro observado. Metodologia: Resultados: Embora seja rara, sabe-se que a transmissão vertical ocorre, o que pode causar aumento da mortalidade e morbidade perinatal. Os sintomas da DC incluem febre, trombocitopenia, hepatomegalia, hemorragia e erupção cutânea. A manifestação de apneia e dessaturação ainda não foram descritos na literatura médica. A ausência de recursos como o uso de eletroencefalograma contínuo para diagnóstico diferencial de manifestações neurológicas se apresenta como um desafio para o estudo sintomático desta patologia. Conclusão: Complicações neurológicas da dengue em adultos são amplamente descritas no meio acadêmico, no entanto, são escassas na neonatologia e pediatria. A observação e estudo da problemática em meios de alta endemicidade se apresenta como uma oportunidade de ordem epidemiológica que permitiria uma assistência de melhor qualidade aos pacientes.